

ECONOMIA ADOÇÃO DE MEDIDAS IMEDIATAS FORAM ENVIADAS AO MINISTRO GUEDES



Carolina Antunes/PR

Urgência. Carta com pedidos de ações imediatas foi enviada por grupo da região ao Paulo Guedes

Para manter empregos no Vale, empresários enviam carta a Guedes

Em meio à crise do novo coronavírus, integrantes do Desenvolve Vale listaram medidas para fluxo da economia regional

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Da redação
@jornalovale

Frente à pandemia do coronavírus, que suspende atividades e preocupa moradores da região, empresários que integram o Desenvolve Vale reuniram uma série de demandas e enviaram uma carta aberta ao Ministro da Economia, Paulo Guedes, com o objetivo de manter os empregos na RMVale.

O documento, elaborado a partir de um encontro extraordinário com a presença do deputado federal Eduar-

do Cury (PSDB), reúne quatro principais medidas.

A primeira aborda a necessidade de concessão de licença remunerada para os empregados, prevendo que os dias concedidos sejam abonados das férias, bem como o pagamento do terço constitucional sobre a licença seja postergado. A segunda abrange a possibilidade da redução de jornada de trabalho cumulada com adequação proporcional da remuneração, mediante a realização de acordos individuais com os empregados.

4
PONTOS
são abordados
como
primordiais
para os
empresários
da região

O terceiro ponto abordado pelos empresários trata da flexibilização do artigo 139 da CLT, para desobrigar as empresas a cumprirem prazos de comunicação ao órgão da Secretaria do Trabalho do Ministério da Fazenda e de envio de cópia ao sindicato da categoria, permitindo maior agilidade na concessão das férias coletivas. Por último, é solicitada também a dilação do prazo de recolhimento dos tributos federais sem ônus às empresas.

“A gente está vivendo uma crise na saúde que pode se transformar em uma grande crise econômica. As medidas têm que ser rápidas e imediatas”, afirmou Kiko Sawaya, coordenador da plataforma Desenvolve Vale ■

CORONAVÍRUS ÚLTIMO CASO FOI DE HOMEM DE 77 ANOS

São Paulo confirma quinta morte; no país todo, são sete casos

DADOS. A Secretaria de Saúde de São Paulo confirmou nesta quinta a quinta morte por Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus, no estado de São Paulo. Trata-se de um homem de 77 anos, com comorbidade, e que morava na capital.

A morte, registrada pela Prevent Sênior, ocorreu no Hospital Sancta Maggiore, unidade Paraíso, que concentra os atendimentos de pacientes com o novo coronavírus dessa rede hospitalar. Todas as cinco mortes foram registradas na capital. Todos eles tinham mais de 60 anos.

Segundo a assessoria de imprensa do hospital, 33 pacientes estão internados em estado grave na UTI do Hospital Sancta Maggiore, sendo que 12 deles deram positivo para o novo coronavírus. Outras 90 pessoas também estão sendo atendidas pelo hospital, em apartamentos.



Ves Herman/Reuters

Coronavírus. Mais mortes foram registradas no país

Testes comprovaram que 16 delas estão infectadas com o novo coronavírus.

A capital registra a maior parte dos casos: 259. Há ainda 7.669 casos suspeitos em investigação em todo o estado.

Em todo o país, o Ministério da Saúde registrou 621 confirmações da doença e sete mortes - cinco em São Paulo e duas no Rio de Janeiro, uma delas confirmada também nesta quinta-feira pelo governo estadual fluminense. ■

CORONAVÍRUS ELES VOTARÃO ESTADO DE CALAMIDADE

Após teste com três parlamentares, Senado terá 1ª sessão remota

TECNOLOGIA. Convocada pelo presidente em exercício do Senado, está marcada para esta sexta-feira, às 11h, a primeira sessão de votação remota da Casa. O sistema, inédito no parlamento brasileiro, foi desenvolvido pela Prodasen (Secretaria de Tecnologia da Informação) e testado e aprovado na manhã desta quinta-feira pelo presidente em exercício do Senado, Antonio Anastasia (PSDB-MG), pelo líder do governo

na Casa, senador Eduardo Gomes (MDB-TO) e por um senador de oposição, Weverton Rocha (PDT-MA).

Na estreia desse tipo de sessão, os senadores vão analisar exclusivamente o pedido do governo federal para declaração de calamidade pública no país, aprovado na quarta-feira pelos deputados. Na prática, por meio de um aplicativo, os parlamentares terão acesso a um plenário virtual e receberão orientações de como usar. ■

ELEIÇÕES FILIAÇÃO PARTIDÁRIA É O MARCO MAIS PRÓXIMO DO CALENDÁRIO DESDE O AGRAVAMENTO DA CRISE PROVOCADA PELO CORONAVÍRUS

Mesmo com a pandemia, TSE informa que não pode alterar calendário eleitoral

AGENDA. O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) decidiu, nesta quinta-feira por unanimidade, confirmar o dia 4 de abril como data limite para a filiação partidária de quem pretende concorrer às eleições municipais deste ano. O tribunal disse não ter o poder de alterar o calendário pre-

visto pela legislação eleitoral.

O adiamento do prazo havia sido requerido pelo deputado Glaustin Fokus (PSC-GO), na sexta-feira (13), tendo em vista a pandemia do novo coronavírus declarada pela OMS (Organização Mundial da Saúde).

De acordo com o TSE, o calendário das eleições muni-



José Cruz/Agência Brasil

Eleição. TSE descarta adiamento

o país está previsto na Lei das Eleições (9.504/1997) e que a Justiça Eleitoral não tem o poder de alterar as datas, sendo o prazo para filiação partidária “insuscetível de ser afastado” pelo tribunal, disse a presidente da Corte Eleitoral, ministra Rosa Weber.

O prazo de filiação partidária

é o marco mais próximo do calendário eleitoral desde o agravamento da crise provocada pelo Covid-19. Com a decisão desta quinta, o TSE indica ao Legislativo que qualquer modificação nas datas eleitorais como um todo, em decorrência da pandemia, depende de aprovação no Congresso.

“Esses prazos não estão à disposição do TSE, eles constam da legislação federal”, reforçou o ministro Luís Roberto Barroso, que assume o comando do TSE no próximo dia 19 de maio. ■